

A IMPRENSA

09 DE SETEMBRO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO IV ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 149

Brasil

Domingo, 9 de Setembro de 1900

Parahyb

A IMPRENSA

O ensino do povo

No variado estudo dos phenomenos determinantes da felicidade de um povo já conquistou o sagrado direito de prioridade e da convergencia das vistas mais cuidadosas de seus legisladores e soberanos o problema altamente social, politico, moral e religioso—a verdadeira educação do Estado.

O homem nasce e privado ainda dos primores da intellexão para a qual se prepara em pleno dominio de potencialidade, vegeta como a planta até certa estação da vida em que disposta para elle a travessia das brumas da ignorancia a risouha horizontalidade de novos ideaes:—então reconhece a grave responsabilidade do futuro e consciente do impulso vital do espirito que pede luz e ensino, começa o ingente certamen de suas luctações e a decorrer da parte do Estado a indeclinavel obrigação de proporcionar-lhe os meios compatíveis de sua aprendizagem, já nas escolas da educação rudimentar, já nos cursos de ordem superior.

O espirito em suas tendencias congenitas não pode prescindir do provimento da instrucção e do desenvolvimento dos talentos que como diamantes escapos da mão do lapidador se escondem nos segredos de seu seio, do mesmo modo que o corpo não pode eliminar a carencia do alimento que assimila

cumda, e... te exercendo o timoneiro da nau dos destinos de um povo, quando procura entraves e estabelece gravames, que coarctam a acção livre e desassombada da instrucção—bem podia ser denominado um sacrilego que ousa subtrahir do templo augusto das aspirações da mocidade o seu melhor apargio, anesthesiando-lhe os estímulos que a impulsam e a felicitam.

N'este seculo que por um

torneio sardonico das convenções recebeu o baptismo de seculo das luzes, e se estorce nos derradeiros vagidos de sua existencia, é muito côntristador ainda, desgraçadamente lamentavel o abandono criminoso do ensino, grassando um pavoroso analfabetismo em nosso caro Brasil que reclama um esforço dynamizador do Governo para neutralisar seu predomínio.

A nossa missão de propagadores pela causa benedicta do desenvolvimento patrio nos arranca da quietação de um silenciar injustificavel para o irromper de um clamor incessante, contra a direcção dada na diffusão do ensino, que em alguns Estados, quiza mais sensivelmente neste, os proltomos de uma seria anormalidade e de uma detestavel apathia medraram e já produziram os germens de suas desagradaveis consequências.

O povo, cego no grande convivio da civilização, inteiramente arredado do patrimonio da sciencia, se entibia e não contemplará jamais o prisma de seus elevados objectivos.

O Governo não deve limitar os grandes estalios do saber; abram-se as boas escolas, eduque-se o povo e o Estado tambem progredirá—

O seu adiantamento material está na relação quasi directa do seu progresso moral.

Preito de Gratidão

A gentil Belem revestiu-se das mais preciosas galas, para presenciar a inauguração de um templo imponente, tributada a um venerando prelado que traçou, com as suas virtudes, o quadro de uma vida, toda dedicada e sacrificio em prol da seus irmãos.

D. Frei Caetano Brandão, sexto Bispo do Pará, distinguio-se pela caridade ardente que morava no seu coração magnanimo; e, quando chegou a sua nova diocese, emfrangeu-se-lhe a alma ao deparar com as mãos supplices da indigencia, sem abrigo, sem vestes, sem pão.

Concebeu o arrojo plano de fundar o Hospital da Santa Casa, e levou a effeito a realização desta obra immoradoura que a voz da gratidão proclama, por intermedio

de todos os paraenses que cooperaram para tão singular epocha— a inauguração da estatua do generoso e caritativo Antistite da Igreja Belemnense, D. Frei Caetano Brandão.

El-o perpetuado no bronze, e ainda mais nos peitos paraenses, onde encontrou um throno, erguido pelas mãos reconhecidas aos seus assignalados serviços.

D. Frei Caetano Brandão deu mostras de uma nitida comprehensão dos seus deveres de Bispo; e n'uma epheia, em que torrava-se a si e empunhar o baculo e a cruz para percorrer os candalosos rios da Amazonia em busca das almas que o Christo banhara no sangue, jorrado do seu lado sacratissimo.

Visitou a sua diocese em canoa, e diligencia a todos pelo desapego e simplicidade com que se havia nas suas excursões apostolicas; como que só nutria um desejo—fazer o bem aos seus directos diocesanos.

Tal era sua divisa, trazendo na mente a lembrança das palavras de Jesus: *Pertransitit benefaciens*; não havia lagrima que não exanguisse, não avivador, que não alleviasse, não havia miseria que não encontrasse abundante messe de recursos; todas as mãos que lhe orão estendidas, recebiam o pão da caridade, filha querida do céu.

Que difficuldades, que luctas, que indigas indiveis não tentaram pôstar a realização, do seu tentamen; mas as almas grandes, quanto mais erguem-se barceiras de obstaculos, tanto mais com a tempera de aço de uma vontade inflexivel, levam de vencida e deitão por terra estas muralhas e sobre as suas ruinas entam o hymno marcial da victoria.

Data de 1850 a fundação da confraria da Santa Casa de Misericordia que tomara a tarefa gloriosa de alliviar a sorte dos desgraçados; e mas ao chegar o virtuoso Prelado, D. Caetano Brandão, difficilmente desempenhava a sua missão, achando-se em serios apuros.

Entrava o piedoso Bispo Portugal e sahio-lhe ao encontro a figura desgrenhada da miseria, com as mãos descarnadas, soltando lancinantes gemidos que retalhavam corações, e de saffavam a arididade das almas educadas na escola de Jesus.

Immediatamente o zeloso prelado tomou do seu coração o obrigo de fazer-se indispensavel, e a passo que ministrava-lhes o pão da escola, não cessava de prodigalizar-lhes o orvalho da verdade, e não se poupou a sacrificios para concluir a obra que a misericordia e a piedade impunham a sua alma de pastor extremoso que dá a vida pelas suas ovelhas.

Com que jubilo não aclamavam os povos ao seu benefactor, com a alegria por um instante despediu a dor, para elevar a voz e publicar os feitos d'um imitador das virtudes de um S. Vicente de Paulo, apostolo da caridade?

Ainda não é tal; apenas terminava o hospital da Santa Casa, um outro serviço exigia a sua solicitude de pastor estremecido.

Muitas meninas indias vinham das densas florestas do Pará e Amazonas e aqui encontravam o tumulo onde sepultavam a sua virgindade jáqui o sol ardente da concupiscencia crestava a flor branca e perfumada da pureza da juvenis corações; portanto chamava a protecção, braços que as amparasse, livrando-as da sanha de tão heiliondas língas.

D. Frei Caetano Brandão mandou construir um edificio, ao qual chamou seminario das meninas, e ali a innocencia, a virtude, os verdades annos e a inexperiencia achavam um asylo, socorro, paz de consciencia, e ainda uma vez romperam em palavras agradecidas ao insigne Prelado, tão solícito em ouvir os queixumes e gemidos dos seus filhos.

Eis porque nesse dia tão solemne para o Estado do Pará, reuniram-se as autoridades, a missa popular, o que ha de mais selecto e vão pressurosos carregou uma palra para este monumento de gratidão nacional.

Merece um voto de louvor o Exm. Sr. Senador Antonio Lemos, actual Intendente de Belem, pelo interesse que tomou na realização d'esta merecida homenagem, achando franco e incondicional apoio da parte do benemerito Governador do Estado, que muito cooperou para o resultado almejado.

N'esses tempos em que o espirito sectario esforça-se em marear o brilho da reputação de egregios membros do clero, de abnegados discipulos de Christo, é muito significativa esta attitude do Estado do Pará sciendindo o castello dos preconceitos, esculpindo no bronze o nome aureolado de um Frade, de um Bispo que tornou-se crebro da admiração e respeito de todos.

E a primeira estatua de personagen ecclesiastica, ao que nos conta, que tem sido levantada no Brasil, e é a Amazonia que, dando copia da exuberancia de seu solo, fecundou em todos os recursos, ensina ao Brasil que a fertilidade das suas planicies vai de par com a magnitude das suas ideas, com a largueza das suas vistas e com o seu não desmuntado empenho em render homenagem ao merito.

Enfim legi, pois, o livre pensamento, e de-se a impiedada trilha que, desvaria-la de pações não dá a o fulgor da virtude na vida superior do conspicio prelado portuguez; caia por terra a affirmagão geatuta: Para que serve o Padre

Para trabalhar pela civilização para espaciar as trevas dos espiritos, para projectar luz nas consciencias e para erguer templos, onde a caridade occupar-se em deramir as mãos cheias de benedictos. Foi o que praticou D. Frei Caetano Brandão; abençoada seja a sua memoria, e que as bençãos de um povo agradecido dilanlam-se sobre o pastor exemplar, o bispo desvelado, o pai dos pobres.

Belem, Agosto de 1900.

ZEAVO PONTIFICO.

É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SEM A

Religião

(Continuação do n. 148)

Se pois, a razão pela qual o poder civil não se julga competente auctorisato para legislar sobre os seis sacramentos, e porqu são *Sacramentos* e elles o são por isso que a Igreja o ha solemnemente declarado, por meio de uma definição dogmatica, é claro que o estrito e rigoroso dever do poder civil, adorando a ordem da Deus d'onde vem todo o poder, auctar ouvir a Igreja: *Qui vis utilitatem, respicitur suis legibus; venerat suas deliações dogmaticas, deixado que a Igreja regularize livremente a administração dos Sacramentos no numero dos quees está do matrimonio christão. Assim procedendo, assim dando a Deus que pertence a Deus no que ha de *allusivo* a magna questão do matrimonio-Sacramento, convenci-se, em toda a segurança, o poder civil que a Igreja por seu turno, sabardar a Deus o que é de Deus, e o sempre tem feito, reconhece que assiste ao poder-civil o direito de regular com suas leis somente os effeitos civis do matrimonio por esta forma, e só assim poderá haver a indispensavel harmonia entre o Homem Deus e o Homem-Poder.*

Se não pautar sua norma de conduta por esta maneira, o Poder-civil, força é confessar-o, está provocando uma revolução religiosa no Brasil, que necessariamente produzirá, no conceito de Ventura de Ruy, a revolução politica. E desde então não poderá o poder-civil-brasil deixar escapar ao justo e bem merecido labra do innovador protestante, do mesmo modo que devem, que queiram, quer não, carregar com o bem cabido e horripilante epitheto de atheas, como verenos adiantos, os que, onasadamente, sacrilegamente, negarem que o matrimonio seja sacramento. «Se alguém disser que o matrimonio não é verdadeiramente propriamente, um dos sete sacramentos instituidos por Jesus-Christo, mas que foi instituido na Igreja por algum homem, e por isso não

em presença de uma tão solemne definição dogmatica. Dem d'ali pelo Igreja catholica, declarando ao Universo catholico ser o matrimonio christão um dos sete sacramentos da pena e da censura gravissima em que incorre todo a quello que ousa sustentar o contrario, isto é, que o matrimonio christão não é um sacramento instituido pelo Filho de Deus, causa verdadeiro espanto o facto tão anormal de existirem christãos juristas theologos politicos na Monarchia na Aristocracia, na Democracia, que tão affoutamente, constituam-se por pagandistas, advogados do casamento civil que na verdadeira accepção terminologica não é senão um ve

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel christão possuirá com elle um verdadeiro e inestimavel *Thesouro*. Ah! pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professar. Ah! a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ah! o douto é o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a Verdade é Deus. Ah! finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Africa a Christo!

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Instaurada em 1830, estabeleceu-se o Grande Seminário de Liège (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe: 1.º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os labores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que sellos currentes. 2.º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos se conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmagacem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que a obra recebe se vende por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios e amadores de colleções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano, Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandal-a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, é mais seguro enviar-os em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2.º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um onamento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada vez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benfica instituição. De 1899, — época da sua fundação — a 1899 foram recolhidos e vendidos 11 aldeias e jornaes foram fundadas d'entre os seguintes nomes: S. Antonio, S. Leopoldo, Nossa Senhora, S. Roberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que iguarão a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: S. Illmo. Sr. D. Luiz Drent, agente geral, rua Direita 9. Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Rvmo. Sr. D. Mauricio Palet

SEMINARIO MAIOR

Luz Belgica

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jatos, velhas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito á Rua Direita n.º 34.



Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7 e 10 horas
Seminario	6 1 2
Santa Casa	8
N. S. do Rozario	6 1 2
Conv. do Carmo	5
de S. Bento	7
S. P. Gonçalves	9

FOLHINHA

ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI SACRIFICII PERAGENDI ad usum

DIOECESIS PARAHYBENSIS pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.



VENHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes deste bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarega-se de mandar directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrificio, pagando aqui por preço muito modico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarega-se de fazer hostias boas que podem sem recio empregar-se na celebração do santo sacrificio da missa.

Leiturae Catholicae

Publicação Periodico mensal DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTTHEROY

Publicam-se obrinhas catolicas ou traduzidas de linguas estrangeiras escriptas em portuguez e em francez para as necessidades presentes.

PREÇOS DA ASSIGNATURA

Publicam-se fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, e pago em 1900 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor declarado e recibo de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS, Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Rectores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- | | |
|---|--|
| 1.—Pedra d'Arca inteira e sagrada com reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes. |
| 3.—Alvas, cingulos e amietos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Carponeas, palmas, e sanguinhos tudo de linho. | 18.—Castiças do altar. |
| 5.—Folhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. | 19.—Pelo menos duas ambulas. |
| 6.—Toallas de linho para o altar. | 20.—Cruz de procissões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos de cinco cores liturgicas. | 21.—Galhetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bolças para os calices, idem para as patenas. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem encarnado. | 23.—Missaes. |
| 10.—Veo de hombro, branco, roxo e encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostias. | 25.—Tamborettes para os ministros sagrados. |
| 12.—Cen. painhas. | 26.—Um vasinho com agua para o sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Tharibulo, naveta e colherinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldeirinha e hyssope. | 28.—Umbrela e lanternas para, quando sahir o Viatico. |

Imitação

DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Excm. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Desta obra em um só volume no portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de caracimantões, e em folhas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria—*O homo dilectissimo Jesus*...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar *gratis* a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o pie livro e n'uma assaz boa hora o livro de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas as que tem sido publicadas exceptuadas as passas. *Imitações*, succede que o manual brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas do communhão formado do proprio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Matos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife